

O Popular
8/8/97
Larante para
234

O Popular

Implantação da hidrovia Araguaia-Tocantins continua suspensa

São Paulo - A juíza Eliana Calmon, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, em Brasília, confirmou ontem a liminar que suspendeu as obras de implantação da Hidrovia Araguaia-Tocantins e manteve a multa fixada em R\$ 100 mil para o caso de descumprimento da ordem judicial. As obras da hidrovia estão suspensas desde o dia 16 de junho, quando a Justiça Federal de Mato Grosso acolheu uma ação movida pela Comunidade Indígena Xavante. O percurso da hidrovia atravessa território indígena.

Em seu despacho, a juíza esclarece que a navegação normal pelo rio das Mortes, que já ocorria antes do projeto da hidrovia, pode prosseguir. "É uma decisão muito importante, porque havia muito medo, entre os índios, de a liminar ser cassada", explicou ontem a advo-

gada Juliana Santilli, do Instituto Sócioambiental (ISA) - organização não-governamental -, lembrando que a hidrovia é uma das obras prioritárias do governo federal, estando incluída no Plano de Metas.

Efeitos

No recurso impetrado no TRF, a Companhia Docas do Pará e a União tentaram cassar a liminar alegando que o juiz Jefferson Schneider, da 2ª Vara Federal no Mato Grosso - que concedeu a ordem em primeira instância - excedeu o pedido formulado pela ONG que representa os índios em juízo ao impedir a navegação no rio das Mortes. A juíza Eliana Calmon acolheu este argumento, mas manteve os efeitos da liminar com relação às obras para implantação da hidrovia que continuam suspensas. (AGÊNCIA JB E ESTADO)